

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Candangão

Taguatinga e Canaã são os dois times promovidos à Série A do Campeonato do Distrito Federal em 2027. Ambos se classificaram para a final da segunda divisão em jogo único no próximo sábado ao eliminarem, respectivamente, Legião e Planaltina, ontem, nas partidas de volta das semifinais. O Taguatinga fez prevalecer a melhor campanha em dois empates por 0 x 0. O Canaã desbancou o Planaltina por 3 x 0 no placar agregado e também confirmou o acesso à elite.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

MARCOS PAULO LIMA

Favoritismo não é um peso para Rebeca Andrade. A maior medalhista do país em participações nos Jogos Olímpicos protagonizou mais uma manhã de gala para a ginástica artística brasileira ao conquistar o ouro, ontem, no salto sobre a mesa no Mundial de Roterdã, na Holanda. Dona das melhores notas em todos os dias do evento na Europa, ela cravou a melhor apresentação e confirmou o degrau mais alto no pódio com autoridade depois de dois anos ausente nas competições oficiais para cuidar da mente e do corpo.

Rebeca Andrade ganhou nota 14.133 na primeira execução e 14.400 na segunda. Na média, ficou com 14.466, assumiu a primeira colocação e não perdeu mais. Maior ameaça à brasileira na última exibição, a mexicana Victoria Mata fez 14.366 no primeiro salto, 13.100 no segundo, encerrou a disputa com 13.933 e confirmou o sábado dourado no Mundial de Ginástica.

A lenda Simone Biles estava no evento e viu as compatriotas Claire Pease (14.233) e Skye Blakely (14.166) confirmarem, respectivamente, a prata e o bronze para os Estados Unidos.

Na comemoração, Rebeca Andrade fez o sinal de três com os dedos em referência ao tri mundial no salto sobre a mesa. Ela havia sido campeã no salto sobre a mesa nas edições de 2023 na Antuérpia (Bélgica) e em Kytakyusho (Japão) em 2021. A paulista de 27 anos nascida em Guarulhos também ostenta no currículo ouro no individual geral em Liverpool-2022.

A coleção de medalhas da brasileira só aumenta. São seis em participações nos Jogos Olímpicos: dois outros, três pratas e um bronze. Mais 10 no Campeonato Mundial, com quatro douradas, quatro de prata e dois bronzes.

Rebeca também tem quatro pódios nos Jogos Pan-Americanos, sete no Campeonato Pan-Americano e 19 em etapas de Copa do Mundo. Mais do que medalhas, Rebeca exala simpatia. Muito querida, matou a saudade do público. Ela escolheu descansar depois da sequência insana em Paris-2024 e voltou em alto nível. Foi aplaudida de pé depois das apresentações.

Felicidade

Em entrevista ao SporTV, Rebeca Andrade se emocionou ao falar do tricampeonato no salto sobre a mesa. “Mostra que tudo que a gente tem feito é da melhor maneira possível. Não fiz os meus melhores saltos, mas estou bem feliz e orgulhosa”, afirmou a ginasta.

Questionada sobre o comportamento zen antes dos dois saltos na final, Rebeca Andrade brincou. “Eu já sou uma pessoa tranquila. Fico respirando e dizendo que estou pronta para fazer o que tenho que fazer”, explicou, serena, ao lado do técnico Chico Porath.

A brasileira curtiu a presença da lenda Simone Biles na final. A estadunidense nascida em Columbus, Ohio, segue dando um tempo para a mente e o corpo antes de competir em casa nos Jogos de Los Angeles-2028. “A Simone é uma grande referência, importante para todas nós, principalmente, para as colegas de equipe dela. A Simone poderia estar em qualquer lugar, mas escolheu estar aqui em Roterdã, na Holanda, acompanhando o Mundial”, elogiou.

Rebeca reforçou o desejo de competir somente no salto sobre a mesa em Los Angeles-2028 e descartou mais aparelhos. “Tenho outros objetivos para 2027. Não quero mais fazer solo. Desgasta muito o meu corpo e eu me dou o direito de aceitar isso. Não dá e o meu técnico (Chico Porath) respeita essa decisão. Ele nunca larga a minha mão nos momentos mais difíceis. É um orgulho conquistar mais essa medalha com ele e que venham mais”, encerrou, antes de sair de mansinho pelo lado esquerdo para dar holofone ao treinador.

Chico Porath exaltou a performance de Rebeca

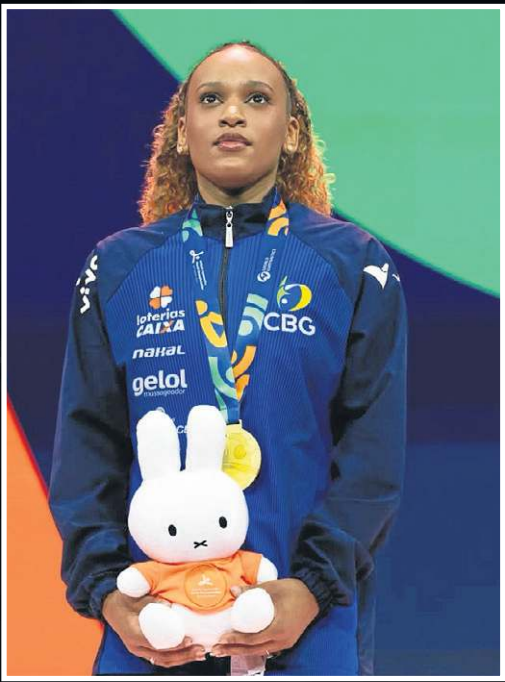
Andrade. “A próxima competição é sempre a mais complicada. Respeitamos os limites dela. Hoje, não precisávamos fazer os saltos mais difíceis. Saímos daqui saudáveis. Estamos felizes com o que ela fez”, disse.

Depois do quinto lugar por equipes da Seleção feminina e do ouro de Rebeca Andrade no salto sobre a mesa, o Brasil será representado, hoje, a partir das 9h, por Flávia Saraiva na decisão individual na trave. Mais uma oportunidade de pódio para o país. A carioca registrou a terceira maior nota na fase classificatória do Mundial em Roterdã: 14,400 (6,1 de dificuldade).

“Trave tem que acertar. Não tem segredo. Buscar detalhe por detalhe. As chinesas têm um nível muito alto de ligações, e a gente também tem. Não dá para deixar mais fácil só para acertar, porque seria só para estar na final. Eu quero disputar. Estou tentando fazer a série mais difícil possível, porque a gente sabe o quão disputada está essa trave”, disse Flávia, medalhista de bronze por equipes nos Jogos de Paris-2024. A Cazé-TV e o SporTV transmitem.



A quantidade de títulos nos dedos das mãos: tri



Emoção na execução do Hino Nacional na Holanda

Ela tem a aura do ouro

Em retorno triunfal às competições depois de dois anos sabáticos, Rebeca Andrade dá show em Roterdã, conquista o tricampeonato no salto sob olhates da lenda Simone Biles e amplia a coleção de medalhas na carreira



Fotos: MeloGym/CBG

Matheus Maranhão / CAIXA Brasília Basquete



O Brasília se impôs do início ao fim no Nilson Nelson contra o Paulistano

BASQUETE

Brasília engata a segunda vitória no NBB

RAFAEL LINS

O início de temporada do Brasília deixa o torcedor com boas expectativas para o restante do ano. Os extraterrestres seguem invictos no Novo Basquete Brasil (NBB) após duas rodadas. Ontem, o time da capital venceu o Paulistano com facilidade por 91 x 73 no Ginásio Nilson Nelson, com destaque para Kauan Raymundo. O ala-pívô conseguiu um duplo-duplo e bateu o recorde pessoal em relação ao número de pontos em uma partida, ao marcar 30.

Após a partida, o armador Augusto fez uma partida regular e ajudou a equipe na vitória, falou sobre a invencibilidade do clube na liga e as

expectativas para a temporada. “Foi um início de temporada bem desafiador. Ainda estamos tendo dificuldades em manter o ritmo o alto durante toda a partida, mas estamos conseguindo sair com a vitória. Sabemos que em um campeonato tão longo e disputado, não podemos deixar o ritmo cair”, comentou o jogador.

Diferentemente dos primeiros jogos na temporada, o Brasília conseguiu demonstrar força máxima desde o início da partida. Kauan Raymundo e Jeantal Cylla lideraram as ações ofensivas da equipe com perfeição e não deram chances ao Paulistano reagir.

A defesa do Brasília seguiu com certa irregularidade, mas o bom desempenho no ataque fez com que

o time da casa conseguisse ficar na frente no placar e fechar o primeiro quarto com vitória por 29 x 22.

Dedé Barbosa reorganizou o setor defensivo no segundo quarto e deu mais dificuldades ao Paulistano atacar. O despenho ofensivo continuou com excelência, principalmente nas bola de três, onde o Brasília teve 60% de aproveitamento. Por isso, o time da capital fechou o primeiro tempo de partida vencendo por 54 x 38.

O Brasília iniciou o segundo tempo com a maior vantagem na partida, 18 pontos separavam as equipes. Com larga bagagem na frente, os comandados de Dedé Barbosa seguiram administrando o placar favorável.

Kauan Raymundo seguiu como destaque, e conseguiu o duplo-duplo ainda no terceiro quarto. Com isso, o Brasília ia para o último período vencendo por 72 x 54 e chegava perto à segunda vitória no torneio.

Com a larga vantagem construída em toda a partida, o Brasília freou o ritmo no último período. O Paulistano chegou a ensaiar uma reação, mas o placar seguiu favorável aos extraterrestres. Após quatro quartos predominantemente liderados pelo Brasília, os extraterrestres fecharam a partida e venceram a segunda consecutiva no NBB por 91 x 73.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**